



# O Veterano de Guerra

Propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

# ANIVERSÁRIO

18 DE MARÇO DE 1999 A 18 DE MARÇO DE 2023

**24 ANOS DE MUITAS HISTÓRIAS  
BELAS E GRANDIOSAS**

## ESTATUTO EDITORIAL DO JORNAL "O VETERANO DE GUERRA"

Para cumprimento do Artigo 17º. da Lei de Imprensa, publica-se o Estatuto Editorial desta publicação.

O Veterano de Guerra é uma publicação trimestral, propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, Instituição Particular de Solidariedade Social, cujos objetivos são o apoio aos seus associados, ex-militares, ex-combatentes Veteranos de Guerra e respetivos agregados familiares, nomeadamente os afetados com deficiência, Perturbação Pós-Stress Traumático ou "Traumático de Guerra, e ainda a prestação de apoio psicológico, jurídico, pedagógico e cultural, e rege-se pelos seguintes princípios:

1 - É uma publicação de carácter especializado, com maior incidência nas áreas sobre Stress Pós – Traumático (Stress de Guerra) e saúde em geral, que possa afetar o universo de Antigos Combatentes da Guerra Colonial;

2 - Propõe-se também publicar artigos de informação sobre estudos de natureza técnico-científico realizados no âmbito do PTSD;

3 - Propõe-se ainda publicar artigos de natureza técnica jurídica ou publicar legislação no âmbito das competências que afetam ou interessam aos ex-militares especialmente aos Antigos Combatentes, nomeadamente nas questões relativas à Segurança Social;

4 - Não deixará também a Publicação da A.P.V.G. de se debruçar sobre a política de apoio médico, psicológico, social e jurídico, na perspetiva do Estado, bem como dos seus associados;

5 - Preocupar-se-á ainda a Publicação da A.P.V.G. em ser um espaço de informação e diálogo sobre atividades, efemérides e realizações da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, das suas Delegações e dos seus associados;

6 - Será salvaguardado em todas as publicações realizadas na Publicação, o rigor e a objetividade da informação ali veiculada dando garantia de todos os direitos inerentes, como são, o direito ao bom nome e imagem de cada cidadão, assim como a intransigente

defesa do bem público e da ordem democrática;

7 - Proporcionar a colaboração voluntária de pessoas habilitadas, versando temas que mostrem interesse relevante para a Associação em particular e geral para a comunidade;

8 - Na satisfação da defesa do bem público assegurará sempre o Boletim, a possibilidade de expressão e confronto das mais diversas correntes de opinião científica e técnica acerca dos temas tratados nesta publicação;

9 - Como órgãos livres, a Publicação da A.P.V.G. tem como únicos limites a Constituição e a Lei. Neste sentido não deixará a Publicação da A.P.V.G. de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e éticos dos autores dos artigos, que quando forem técnicos, devem observar escrupulosamente as suas "legis artis", como também assegurará o respeito pela boa-fé dos leitores;

10 - Assim, os trabalhos a publicar na Publicação da A.P. V. G. terão de ser sempre aceites como o acordo dos Autores e do Diretor da Publicação, que em relação ao direito de publicação terão como limite os critérios legais anteriormente definidos;

11 - Sendo todos os trabalhos publicados tutelados pelo Código de Direitos de Autor, a responsabilidade do seu conteúdo é do(s) seu(s) autores, ficando a possibilidade da sua utilização dependente da autorização de utilização de conteúdos;

12 - Promover e respeitar os usos, costumes e tradições, como valores essenciais da nossa identidade cultural;

13 - O Editorial de cada publicação é responsabilidade do Diretor da publicação "O Veterano de Guerra".

31 de Janeiro de 2023

O Diretor do Jornal "O Veterano de Guerra"  
Augusto Oliveira Freitas (Doutor)



## Ficha Técnica

**Título:** O Veterano de Guerra **Periodicidade:** Trimestral **Diretor:** Augusto Jesus Oliveira Lopes Freitas **Propriedade:** Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra **NIPC n.º** 504 330 330 **Registo no ERC n.º** 123 350 **Instituição Particular de Solidariedade de Utilidade Pública. Redação/Edição:** Campo das Carvalheiras, 54, 4700-419 Braga, tel. 253 260 932/33, fax 253 260 931 **Email:** info@apvg.pt **Websites:** www.apvg.org / www.apvg.pt **Tiragem:** 15.000 exemplares **Depósito legal n.º** 1777481/02 **Impressão:** Mota & Ferreira, Lda. - Rua Artes e Ofícios, n.º 135 - 4770-226 Vila de Joane - Telef.: 252 928 158

## ANIVERSÁRIO DA A.P.V.G. 24 ANOS DE SABEDORIA

MARÇO 1999 ---- MARÇO 2023

É difícil de falar sobre o aniversário da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra e vejamos então porquê.

No próximo dia 18 de Março, de dois mil vinte e três, a nossa A.P.V.G. vai comemorar 24 anos da sua idade cronológica.

É sempre digno de registo, nesta Revista/Jornal, que um grupo de Antigos Combatentes, naturais ou residentes no distrito de Braga, resolveram, um dia, criar esta A.P.V.G. tendo como principal finalidade em ajudar os seus associados e familiares, que lutaram nas ex-Colónias ou ex-Províncias Ultramarinas de África (Angola, Guiné – Bissau e Moçambique) e de Ásia (Goa, Damão, Diu e Timor – Leste) bem como a todos os Combatentes de Portugal, especialmente os que fazem parte da Rede Nacional de Apoio.

Como estamos, mais uma vez, a comemorar o aniversário da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, temos que falar, obrigatoriamente, de todos os Dirigentes Nacionais e Locais que, fisicamente, foram corpo, sangue e alma, desta tão importante instituição. Também não podemos esquecer aqueles que já partiram para a eternidade e que decerto também contribuíram para o engrandecimento desta aniversariante.

Quando falamos de todos os líderes desta A.P.V.G. decerto ainda existe constrangimentos do tempo das nossas relações humanas. Somos todos diferentes e também todos iguais. E é nessas diferenças que encontramos o sal da vivência humana. É por tudo isso que a vida tem sentido. É assim que nos aproximamos e também nos afastamos uns dos outros. Nós não somos todos iguais. Mesmo assim guardo essas experiências como úteis para a força que esta Associação continua a desenvolver com todos os Combatentes de Portugal. Para todos eles um bem-haja, como forma de agradecimento.

Esta Revista/Jornal é a primeira do início de ano civil de 2023. Como devem compreender é uma tremenda felicidade estar a escrever para os nossos associados e seus familiares.

Vamos continuar a dizer: “**Pronto**”. Pronto para tudo e para todos nestas vivências, duras, do ser humano. Como sabem, ou devem saber, pela frente das nossas vidas terrenas temos vários problemas, prementes, pessoais e familiares para resolver: a) o fator saúde; b) o fator sentimental das nossas relações uns com os outros; c) a decadência terminal

do ser humano ; d) os traumas da Guerra Colonial; e) as incertezas dos benefícios para os Combatentes de



Portugal; f) a perda dos nossos camaradas da Guerra Colonial que recentemente partiram para a eternidade e g) problemas com os nossos familiares. Tudo isto põe em sobressalto a nossa vida, que deveria ser pacata, para todos aqueles que passaram momentos inquietantes, inseguros, traumatizantes e horríveis na Guerra Colonial.

Nesta Revista/Jornal também falamos do ato eleitoral que decorreu no mês de Dezembro de 2022 e da tomada de posse dos novos elementos que fazem parte dos Órgãos Sociais Nacionais e Locais. Mais uma vez dissemos presentes nesses dois momentos, porque são também históricos, para marcar essa nossa vivência humana e associativa.

Pedimos aos nossos associados que não se esqueçam de comparecer na nossa Assembleia – Geral, do dia 18 de Março, de 2023, para aí aprovar ou não as nossas Contas de Gerência do ano civil de 2022. A sua presença é muito importante e como tal contamos convosco. Diga, como no serviço militar:

### **Presente.**

Para que não hajam dúvidas: O Dia do Combatente, em Portugal, que normalmente é no dia 09 de Abril, este ano devido à Páscoa, o dia comemorativo passou para o dia 01 de Abril, de 2023. Não esqueça que este dia comemora-se na Batalha. Caro associado esteja atento a esta data. Se porventura o associado tenha dúvidas ligue, por favor, para a nossa Sede Nacional ou para as nossas Delegações para saber ainda mais sobre este assunto.

Por último, caro associado, não se esqueça da vossa presença no 10 de Junho, de 2023, no Memorial aos nossos Combatentes, junto do Forte do Bom Sucesso – Belém – Lisboa. Todos aqueles camaradas mortos na Guerra do ex-Ultramar Português exigem a nossa presença, a nossa estima e o nosso conforto nesse dia de eternas recordações.

Saudações Veteranas

O Presidente da Direção Nacional

Augusto Oliveira Freitas (Doutor)

Carteira de Jornalista ou Equiparado nº. TE – 257 A

## A POLÍTICA DO SABER

Fazendo uma retrospectiva das nossas vidas humanas, nestes últimos anos, continuamos a depender de fatores externos que continuam a condicionar o nosso modo de viver.

Todos sabemos, porque estes problemas são de conhecimento público, nacional e mundial, as nossas sociedades continuam a estar sobressaltadas, devido aos malefícios/consequências do COVID19 bem como o que está a passar na Ucrânia.

Para os Governantes de Portugal também deve ser difícil de responder e dar a devida solução para os problemas diários que aparecem e estes requerem imediata resolução.

Relativamente à pandemia COVID19 esta continua a merecer a nossa melhor atenção. Este problema ainda não está totalmente controlado porque é um assunto que continua patente e exige que todos estejam atentos a este “invisível” inimigo do ser humano. É preciso uma atenção redobrada para combater esta pandemia universal.

No que concerne à Guerra da Ucrânia invadida pela Federação Russa estamos na presença de um ditador “PUTIN” que quer destruir tudo aquilo que é do mais elementar e básico em acabar com a população ucraniana.

Quem está a sofrer horrivelmente nesta desdita? As respostas poderão ser várias mas os seres humanos que mais estão a sofrer são: as crianças, as mulheres, os idosos e os doentes. Estes indivíduos como sabem estão sempre dependentes de outros humanos. Como é possível o ser humano viver nas condições ultrajantes que vemos através das imagens que nos chegam via Televisão? A destruição de edifícios, de vivendas, de lares, de hospitais, de centros de saúde, de centros sociais e de redes viárias relembra aquilo que aconteceu na 2ª. Guerra Mundial. Milhões e Milhões de mortes de muitos inocentes. Isto é uma recordação recente da história universal. Vejam quantos milhões de refugiados estão locados em vários países europeus. O que é preciso fazer para acabar com esta maldita guerra? Não há respostas para isto porque existem outras ameaças como por exemplo uma possível Guerra Nuclear.

Os nossos encontros de memória e os nossos convívios anuais agora são possíveis de se fazer. Com muito cuidado e com as devidas precauções é possível conviver porque as nossas recordações da Guerra Colonial estão permanentemente no nosso armazém do conhecimento. Estão lá como estão também outras lembranças das nossas vidas pessoais. Estas recordações/lembranças são objeto desses encontros, da nossa memória, para aliviar fisicamente e mentalmente os nossos estádios psicológicos.

Esta mensagem da Direção Nacional, reporta-se aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2022 e Janeiro de 2023.

Como sabem é importante mencionar aqui todas as ações que os elementos do Órgão Executivo desenvolveram neste período de tempo. É preciso os registar

para que os nossos associados e seus familiares saberem bem como os elementos das nossas Delegações, da Federação Portuguesa dos Combatentes de Portugal, das autoridades portuguesas que estamos protocolados (Ministério da Defesa Nacional, Ministério da Saúde, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias).



**As Contas de Gerência vão ser objeto na nossa próxima reunião da Assembleia – Geral da A.P.V.G. a realizar no dia 18 de Março de 2023, para serem aprovadas ou não, decisão dos nossos associados. Os elementos da Direção Nacional, do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia – Geral da A.P.V.G. pretendem que os nossos associados compareçam, em força, para votar nessa reunião. Contamos convosco.**

Nesse mesmo dia vamos também comemorar o nosso aniversário, nessa reunião, com um bolo de aniversário e espumante. Assim, muito simplesmente, fazemos uma pequena festa, para marcar esse dia festivo e comemorativo.

O Dia do Combatente, na Batalha, vai realizar-se no dia 01 de Abril, de 2023. Como sabem, ou devem saber, normalmente o Dia do Combatente é no dia 09 de Abril de cada ano civil. Acontece que este ano esta data coincide com o Dia da Páscoa e como tal, a pedido dos Combatentes de Portugal, devido a essa coincidência, foi necessário alterar essas cerimónias. Nada mais do que isto.

As Comemorações de Homenagem Nacional ao Combatente – 10 de Junho de 2023 – Belém – Lisboa, vão realizar-se, como sempre, neste local. Recebemos do Presidente da Comissão Executiva de Homenagem aos Combatentes 2023, senhor Vice – Almirante – António Carlos Rebelo Duarte, através de correspondência eletrónica, a nos informar dos trabalhos preparativos a levar a efeito para esse evento, como por exemplo as reuniões preparatórias para esse Encontro Nacional. A A.P.V.G. lá estará representada nessas reuniões.

As Comemorações do Dia de Portugal, de Camões, das Comunidades Portuguesas e dos Combatentes de Portugal, estas cerimónias da inteira responsabilidade da Presidência da República Portuguesa, também se vão realizar no dia 10 de Junho de 2023. Em Portugal, esse evento, vai realizar-se no Peso da Régua (Norte de Portugal) e na África do Sul. Aguardamos novos desenvolvimentos para informar todos os nossos associados e seus familiares sobre aquilo que vamos fazer.

As nossas reuniões ordinárias e extraordinárias da Direção Nacional, do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia – Geral realizaram-se sempre, condicionadas, não limitadas, devido ao efeito do confinamento que o nosso Portugal estava atento a esses problemas.

Continuamos a dar apoio social e entregamos mantimentos e cabazes aos nossos associados e seus

# Mensagem da Direção

familiares mais necessitados deste tipo de apoio.

Esta Direção Nacional continua a executar o que está consagrado nos nossos Estatutos: expediente, reuniões extraordinárias semanais, reuniões mensais, contas de gerência, mapas financeiros, ordens de pagamentos, etc.

Outros assuntos de interesse para esta A.P.V.G. também foram debatidos, onde pudéssemos ser mais úteis à sociedade civil, militar e religiosa, como por exemplo a nossa presença nas Escolas públicas e privadas como palestrantes ou então em colóquios, onde a

nossa experiência militar pudesse, de alguma forma, dar a conhecer aos jovens de hoje os valores e exemplos das nossas vidas como Antigo Combatente de Portugal.

Vamos continuar a ser: Firmes, Leais e Combatentes.

**Nota: Ver alteração do horário do funcionamento ao público da nossa Sede Nacional, em Braga. É preciso ver também a nova direção da Delegação de Felgueiras, que fica situada ao lado das instalações da Câmara Municipal de Felgueiras**

**Nota: ver alteração do horário do funcionamento, ao público, da nossa Sede Nacional em Braga.**

## Os elementos da Direção Nacional da A.P.V.G.



## MEDALHAS COMEMORATIVAS DAS CAMPANHAS

Todos os ex-Combatentes da Guerra Colonial de África (Angola, Guiné - Bissau e Moçambique) e Ásia (Goa, Damão e Diu e Timor Leste) que ainda não possuem esta Medalha e estejam nela interessados, informamos que devem dirigir-se aos nossos serviços, sejam eles na Sede Nacional (Braga) ou então em qualquer uma das nossas Delegações, onde prestaremos os esclarecimentos necessários acerca das diligências a tomar, tendo em vista o preenchimento do requerimento a enviar ao Ministério da Defesa Nacional (MDN), para a sua concessão.



## PAGAMENTO DE QUOTAS

Pedimos a todos os nossos associados que é preciso atualizar as suas quotas, as quais podem ser pagas diretamente na Sede da Associação bem como em todas as nossas Delegações. Estas quotas podem ser pagas através dos CTT, transferência bancária para o IBAN PT50 0035 0211 00002748930 21 - Caixa Geral de Depósitos ou então Débito Direto.

Por favor, porque é muito importante, identifique-se na transferência, colocando o seu número de associado ou enviando por e-mail o comprovativo da mesma.

## APELOS / CONVÍVIOS

### 15.ª Companhia de Comandos - Guiné – Bissau - 55º. Aniversário

Almoço/Convívio a realizar-se no dia 06 de Maio de 2023, no Restaurante "VIAMAR", E.N. 242 – Alfeizerão  
10H00 – Concentração no Complexo Turístico  
Contacto: Joaquim Patrício – 965 187 770 / 268 081 026 | E – mail: patricioestremoz@gmail.com

### Companhia de Engenharia 9148 – Tete – Moçambique

36º. Encontro

Almoço/Convívio a realizar-se no dia 22 de Abril, de 2023, no Restaurante "Quinta da Devesa" - Cabeceiras de Basto  
Contacto: Bernardino Oliveira Gonçalves – 917279631

# Assembleia-Geral Ordinária

## ASSEMBLEIA - GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b), nº.2 do artigo 35º. dos Estatutos da A.P.V.G., são convocados os senhores Associados para reunir em Assembleia – Geral Ordinária, no próximo dia 18 de Março de 2023, pelas 09H00, a realizar no Auditório da Junta de Freguesia da Sé, sito na Rua D. Afonso Henriques, nº.1 – 1º., Braga, junto à Sede Nacional desta instituição, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### **Ponto 1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

- 1.1 – Leitura e aprovação da ata anterior desta Assembleia – Geral.
- 1.2 – Leitura da correspondência enviada a esta Assembleia – Geral.

#### **Ponto 2 – ORDEM DO DIA**

- 2.1 – Apreciação, discussão e votação das “Contas de Gerência de 2022”.
- 2.2 – Apreciação, discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal.
- 2.3 - Informações e esclarecimentos a questões colocadas pelos senhores associados

#### **Ponto 3 – OUTROS ASSUNTOS D para estaE INTERESSE PARA ESTA ASSOCIAÇÃO**

3.1 - Outros assuntos e outros esclarecimentos a questões colocadas pelos senhores associados de interesse para esta Associação.

A Assembleia – Geral Ordinária reunirá à hora marcada, se estiveram prepara sentes mais de metade dos senhores Associados com direito a voto, ou meia hora depois, com qualquer número de Associados presentes, nos termos e para os efeitos do artigo 33º., alínea e) dos Estatutos.

Braga, 20 de Fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia – Geral da A.P.V.G.

Alberto Fernando Rebocho Amaral

**Presidente**



Alberto Amaral  
Sócio Nº 32 549

**1.º Secretário**



Manuel Fonseca  
Sócio Nº 314

**2.º Secretário**



João Martins  
Sócio Nº 5 767

## ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS SOCIAIS NACIONAIS E LOCAIS DA A.P.V.G.

No passado dia 17 de Dezembro, de dois mil vinte e dois, realizou-se o ato eleitoral para os Órgãos Sociais Nacionais (Direção Nacional, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia – Geral) e também para a Direção Local das nossas diversas Delegações que estão localizadas em: Delegação do Algarve – Portimão; Delegação de Barcelos – Barcelos; Delegação de Ermesinde – Ermesinde; Delegação de Fafe – Fafe; Delegação de Felgueiras – Felgueiras; Delegação de Guimarães – Guimarães; Delegação de Lavre – Lavre (Montemor – o – Novo); Delegação do Porto – Porto; Delegação de Trás – os – Montes – Chaves e Delegação do Vale do Sousa – Bitarães (Paredes).

Mais uma vez as eleições marcaram a força dos

seus associados, através da sua determinação em vincar os seus desígnios, as suas vontades e as atitudes dos Combatentes de Portugal de serem “firmes, leais e constantes”.

Nas Mesas de Voto tudo se passou normalmente e com muita tranquilidade o que demonstra que os nossos associados manifestaram a sua escolha em consciência e em liberdade.

Resultados dos votos para os Órgãos Sociais Nacionais

Números de votos que entraram nas urnas: 379

Votos a favor: 344

Votos nulos: 32

Votos Brancos: 3

## TOMADA DE POSSE DE TODOS OS ELEMENTOS QUE FAZEM PARTE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS NACIONAIS E LOCAIS

No passado dia 11 de Janeiro, de 2023, no Auditório da Junta de Freguesia de Maximinos – Braga, realizou-se a Cerimónia da tomada de posse de todos os elementos eleitos para o quadriénio 2023 – 2026 da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra (A.P.V.G.) para os Órgãos Sociais Nacionais e Locais.

Nesta cerimónia pública, para além de todos os eleitos, foram convidados o representante da Câmara Municipal de Braga – Eng.º Altino Bessa bem como o Presidente da União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade, o nosso amigo Luís Pedroso e o representante da Federação Portuguesa das Associações de Combatentes, como Presidente da Assembleia – Geral - senhor Manuel Nascimento.

Também estiveram presentes, para cobrir este acontecimento jornalístico a Braga TV e o Correio do Minho, o que esta A.P.V.G. agradeceu pelas suas presenças.

Como resumo deste evento a A.P.V.G. mostrou a importância desta iniciativa porque uma grande parte dos nossos associados não se encontrava nesta tomada de posse devido a vários fatores, a considerar: problemas de saúde, o frio, as distâncias quilométricas entre as suas residências e a Sede Nacional, desta associação,

Mesmo assim, com esses condicionantes, esta tomada de posse de todos os eleitos da A.P.V.G., foi um dia muito especial e muito profundo em termos de pujança associativo.

Os oradores, neste evento, deixaram as suas mensagens muito eloquentes para os desígnios que os Combatentes de Portugal precisam e necessitam. Também nesse momento foi lembrado a feitura do Monumento dos Combatentes do município do concelho de Braga. Mais uma vez aguardamos a decisão do executivo da Câmara Municipal de Braga para a execução de uma obra que tarda a ser feita e que os ex-militares mortos na Guerra Colonial sejam uma referência, como heróis, e para se perpetuarem para as gentes de Braga e de todo o Portugal.



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023

Para que não haja dúvidas e para memória futura, visto que esta Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra é obrigada a fornecer estes elementos a todos os nossos associados, conforme diz nos nossos Estatutos, realizou-se no dia 05 de Novembro, de 2022, a Assembleia – Geral Ordinária, para aprovação ou não, no seu Ponto 2 – Ordem de Trabalhos - Apreciação, discussão e votação do “Plano de Atividades e Orçamento para 2023”. Nessa reunião os associados presentes decidiram, por unanimidade, aprovar esse Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

Em seguida apresentamos essa proposta que foi apreciada, discutida e votada nessa reunião.

### Introdução

Em conformidade com o disposto no respetivo Regulamento dos Estatutos da APVG, o Órgão Executivo da APVG vem apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de 2023.

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de 2023, proposto pela Direcção Nacional da APVG, devido à Guerra na Ucrânia e sobretudo à inflação que o nosso país atravessa, terá incidência sobretudo na área social, onde visa proporcionar uma resposta na gestão coordenada e eficaz do impacto social que, influencia e muito, as ações da APVG que tem como objetivo as seguintes atividades:

1. Encontrar formas alternativas de sustentabilidade que tem sido uma preocupação constante desta Direcção Nacional da APVG, obrigando-nos a um esforço de empreendedorismo social baseado no conhecimento e na inovação de forma a criar linhas de apoio para continuar e melhorar os serviços prestados aos nossos associados e seus familiares;

2. Continuar a assegurar uma resposta coordenada entre a APVG, as nossas Delegações e Instituições, sem nunca esquecer as orientações e recomendações das autoridades de saúde e reguladoras do sector, de forma a melhorar quantitativamente e qualitativamente os apoios, na busca permanente da melhoria dos nossos serviços que conduza à satisfação das necessidades e expectativas dos utentes/associados, entre outros;

Para o ano civil de 2023, perspectiva-se enormes dificuldades e incertezas nas respostas e serviços já existentes devido sobretudo à inflação, que não só vai alterar significativamente os custos da Instituição, mas também aumentará as dificuldades sociais e económicas aos associados e seus familiares.

A Direcção Nacional da APVG, considera que este Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de 2023 apoia-se em princípios de sustentabilidade, assegurando que os compromissos, ora aprovados, têm cobertura económica e financeira.

A nossa proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de 2023, é uma proposta de valor sustentado pela esperança e o futuro da APVG. A Direcção Nacional da APVG, está convicta que poderá transmitir uma palavra de esperança a todos os associados e seus familiares, contudo precisará de encontrar formas de manter a sua identidade enquanto IPSS e simultaneamente garantir a criação de formas de financiamento sustentáveis, que só serão possíveis com o apoio de todos os utentes, funcionários, colaboradores e voluntários.

Por fim, sublinhamos que a atual proposta vai de encontro aos compromissos assumidos pela Direcção Nacional da APVG, e traduz, em termos económico financeiros, uma racionalização das despesas estruturais, com o objetivo de continuar os apoios a todos os associados e seus familiares.

### Orçamento

#### Análise Global

O Orçamento para o ano civil de 2023 prevê um total de despesas de 172.000,00 euros e receitas no valor de 172.000,00 euros, ou seja, igual.

#### Receitas:

• Rede Nacional de Apoio	125.000,00 euros.
• Quotas dos associados	34.000,00 euros.
• Outros serviços	3.000,00 euros.
• Instituto de emprego e formação profissional	5.000,00 euros.
• Outras receitas	5.000,00 euros.

#### Despesas

• Fornecimento e serviços externos	94.050,00 euros.
• Gastos com pessoal	53.950,00 euros.
• Amortizações	20.000,00 euros.
• Impostos “IMI”	1.500,00 euros.
• Outros gastos e perdas	2.500,00 euros.

## RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS

**Autora** – Dra. Dânia Magalhães – Assistente Social da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

As respostas sociais são apoiadas pelo Instituto da Segurança Social, I.P. para favorecer a autonomia e a participação das pessoas idosas. Estas respostas sociais são desenvolvidas por Instituições Privadas com Fins Lucrativos ou por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou equiparadas, como Santas Casas da Misericórdia, Centros Sociais e Paroquiais, Cooperativas, Casas do Povo, entre outras.

É importante saber qual a natureza jurídica da Instituição, pois as regras de organização e pagamento são diferentes caso se trate de uma Instituição Particular de Solidariedade Social ou equiparada, ou se trate de uma Instituição com Fins Lucrativos.

De acordo com as necessidades e o grau de autonomia da pessoa, existem vários tipos de respostas, nomeadamente:

**Serviço de Apoio Domiciliário:** Equipa de profissionais que vão a casa das pessoas e ajudam a limpar a casa, levam comida pronta ou fazem as refeições na sua própria casa, tratam das roupas, cuidam da higiene pessoal e fazem pequenas reparações na habitação;

**Centro de Dia:** Locais que funcionam durante o dia e que prestam serviços que satisfazem necessidades básicas, promovem a animação e ajudam a manter as pessoas idosas no seu meio social e familiar;

**Centro de Convívio:** Locais onde se organizam atividades recreativas e culturais que envolvem as pessoas idosas das comunidades;

**Centro de Noite:** Centros de acolhimento noturno, prioritário para pessoas idosas e autónomas, que, por estarem sozinhas, isoladas ou inseguras, precisam de acompanhamento durante a noite;

**Centro de Férias e Lazer:** Centros onde as

pessoas idosas e as suas famílias podem passar algum tempo e quebrar a rotina;

**Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas:**

Alojamento temporário ou permanente de pessoas idosas em casa de famílias capazes de lhes proporcionar um ambiente estável e seguro, quando não possam ficar em suas casas;

**Residência:** Apartamentos com alojamento temporário ou permanente e com espaços e/ou serviços de utilização comum, para pessoas idosas com autonomia, com vista a garantir uma vida confortável num ambiente calmo e humanizado;

**Lar de Idosos:** Alojamento coletivo, temporário ou permanente, para pessoas idosas em situação de risco de perda da sua independência ou autonomia.

A opção de integrar uma resposta social é uma decisão importante. Normalmente acontece quando a própria pessoa ou familiares já não conseguem dar resposta às necessidades mais básicas ou por questões de segurança e companhia. Por vezes, o mais difícil é decidir qual a resposta social mais adequada à situação concreta, de forma a manter ou promover a autonomia. Sempre que possível, deve ser uma escolha e decisão pessoais. A opção deve ser livre, autorizada por escrito e informada, ou seja, com conhecimento completo dos seus direitos e deveres e da instituição, assim como as regras de funcionamento e dos termos do contrato de prestação de serviços.

As pessoas idosas merecem ser tratadas com respeito e dignidade, tem o mesmo direito que qualquer outra pessoa, independentemente da sua idade ou da sua situação de dependência.



## TRAUMA PSICOLÓGICO

**Autora** – Dr<sup>a</sup> Filipa Martins - Estagiária em Psicologia na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

A exposição a eventos traumáticos é comum. Mais de metade da população está sujeita a pelo menos um evento potencialmente traumático ao longo da vida.

**Mas o que são eventos ou situações traumáticas?**

Situações traumáticas são aquelas que correspondem a experiências muito stressantes, que ameaçam de forma significativa a segurança e o bem-estar físico e/ou psicológico (Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2022).

Segundo o Manual de Diagnóstico e Estatístico das Perturbações Mentais: DSM-5 (APA, 2014), constituem-se eventos traumáticos a exposição à guerra como combatente ou como civil, ameaça ou

agressão física real (por exemplo, ataque físico, assalto violento), ameaça ou violência sexual real (por exemplo, contacto sexual abusivo, abuso sexual sem contacto, tráfico sexual), ser raptado, ser refém, ataque terrorista, tortura, ser feito prisioneiro de guerra, catástrofes de causa natural ou humana, acidente de viação, não se limitando a estes.

Os acontecimentos traumáticos podem ser diretamente testemunhados, mas existem outras formas de exposição a estes eventos, entre elas, a) testemunhar, presencialmente, acontecimentos que ocorreram a outras pessoas, b) tomar conhecimento



de que os acontecimentos traumáticos ocorreram a familiares ou amigos próximos e c) exposição repetida ou extrema a pormenores aversivos dos acontecimentos traumáticos (APA, 2014).

## **Todos os eventos acima descritos podem originar uma reação de stress e, posteriormente, o desenvolvimento de um trauma?**

Nem todos os eventos, acontecimentos, situações difíceis ou com carga dolorosa constituem trauma. Podemos ter ficado bastante afetados por um acontecimento ou experiência devido à sua carga dolorosa, mas não estarmos propriamente perante um trauma.

O que é ou não traumático é subjetivo e pessoal. A chave para entender a resposta da pessoa ao evento potencialmente traumático é o significado desse evento para a pessoa.

## **O que é, então, o Trauma Psicológico?**

O Trauma Psicológico pode ser entendido como uma resposta emocional a um acontecimento traumático que abalou de tal forma o indivíduo que provocou modificações consideráveis no seu modo de funcionamento psíquico (Pereira, 2012).

Importa compreender o trauma psicológico como algo que tem origem no exterior (acontecimento externo), mas que tem repercussões a nível do

funcionamento interno<sup>1</sup>.

Imediatamente após o evento, o choque e a negação são respostas típicas. As reações a longo prazo incluem, entre outras, dificuldades na gestão emocional, flashbacks até sintomas físicos, como dores de cabeça ou náusea (APA, 2019). No entanto, os efeitos do trauma vão muito além dos seus efeitos psicológicos e físicos imediatos, podendo alterar a biologia e o comportamento ao longo da vida, com um impacto significativo nas relações interpessoais e intergeracionais (Kimberg & Wheeler, 2019).

## **A reter**

Apesar das diferentes características e natureza dos acontecimentos traumáticos, é importante salientar que a subjetividade do indivíduo e a sua vulnerabilidade para o trauma psicológico contribuem e marcam significativamente a perceção e a vivência de um acontecimento enquanto traumático<sup>1</sup>. **Um acontecimento é traumático quando o indivíduo sente que não possui capacidades ou recursos pessoais e/ou sociais para lidar com o mesmo, conduzindo-o a uma reação de stress intenso, mal-estar significativo e disfuncionalidade<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup> In Milton, A. (2021). Luto e Crescimento Pós-Traumático. In S. Gabriel, M. Paulino & T. Baptista (Eds.), *Intervenção Psicológica no Luto*. Lisboa: Pactor.

## **BENEFÍCIOS DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO**

**Autora – Dr<sup>a</sup> Rita Melo Peixoto - Psicóloga na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra**

Quando falámos em consultas de psicologia, a imagem que nos surge imediatamente no pensamento, são imagens dos filmes, em que o terapeuta está a tomar notas no seu cadeirão e o paciente deitado numa marquesa ou divã, a expôr as suas dificuldades e fragilidades. Efetivamente, as consultas de psicologia são isso mesmo, um espaço seguro e de conforto, onde quem procura o psicólogo se sinta acolhido, respeitado e acima de tudo, ouvido. A prática clínica deve ser realizada por um profissional de psicologia devidamente acreditado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, que através de técnicas psicoterapêuticas, irá guiar o utente a refletir e encontrar caminhos para as questões que no momento estão a ser difíceis de lidar. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, fazer terapia não é apenas para quem sofre de alguma perturbação do foro mental, muito pelo contrário. A terapia pode ser iniciada a qualquer momento da nossa vida, independentemente da idade, classe, género, na presença ou não de perturbação mental. Cada vez mais vivemos num ritmo de vida acelerado, e, por isso, a saúde mental fica afetada de forma considerável, devido aos diferentes estímulos que recebemos ao longo do dia. Encontrar na terapia este refúgio onde podemos expôr o que nos atormenta, traz inúmeros benefícios que passarei a explicar, alguns deles.

### **Ajuda no autoconhecimento**

- Um dos benefícios mais importantes da psicoterapia é o aumento do autoconhecimento. O autoconhecimento é o conhecimento que uma pessoa tem sobre si mesma, em que identificámos quais são as características mais marcantes, os gostos, as inclinações, os padrões de comportamento e os sentimentos. Ao conhecer-se melhor ajuda também no controlo das emoções, quer negativas quer positivas.

### **Ajuda no desenvolvimento da inteligência emocional**

- Outro benefício importante da psicoterapia é o desenvolvimento da inteligência emocional, na medida em que, irá ajudar a encontrar soluções mais lógicas para situações difíceis. A verdade, é que muitas vezes, atribuímos demasiada importância a uma situação específica do que realmente merece. De uma forma simples e resumida, focámo-nos apenas no problema e não nas soluções para resolver aquele problema.

### **Ajuda a melhorar os relacionamentos interpessoais**

- Os seres humanos são seres sociáveis, que procuram convívio social, mas é contraditório que isto seja um dos principais motivos para preocupações e ansiedade da maior parte das pessoas. Ao longo do nosso dia, estabelecemos



diferentes relações com diversas pessoas, por isso, um dos maiores benefícios da psicoterapia é ajudar a lidar melhor com outras pessoas, desenvolvendo as competências sociais. Ao melhorar a nossa comunicação com as outras pessoas, com o auxílio do psicólogo vai permitir desenvolver a capacidade de ser assertivo e lidar melhor com as situações do dia-a-dia.

**Ajuda a lidar com traumas do passado** - Os traumas ou os eventos traumatizantes pelos quais passámos acompanham as pessoas ao longo de toda a sua vida, gerando momentos de grande incómodo ao longo de anos. Devido a um acontecimento traumatizante (stress de guerra, acidente grave, violência física, psicológica, sexual, entre outros), a pessoa que experienciou esse evento traumático pode evitar ir a determinadas ocasiões, locais, pessoas e estímulos, com medo que aquele episódio volte a repetir-se. É frequente, os traumas levarem ao desenvolvimento de ansiedade e depressão, quando não são atempadamente tratados. A psicoterapia, portanto, ajuda as pessoas a lidarem com os traumas, sendo, portanto, um dos maiores benefícios do acompanhamento com psicólogo. Se sente que é difícil para si lidar com estas e outras questões, procure ajuda especializada.

#### **Onde posso pedir ajuda?**

- **Departamento de Psicologia e Psiquiatria da Associação Portuguesa de Veteranos de Guerra (APVG)**

- **Linha SOS Voz Amiga - Linha de apoio emocional e prevenção ao suicídio** – 213 544 545 | 912 802 669 | 963 524 660 (15h30 às 00h30)
- **Conversa Amiga** – 925 512 884 | 925 512 887 | 808 237 327 | 210 027 159 (15h às 22h)
- **Telefone da Amizade** – 228 323 535 | 222 080 707 (16h às 23h)
- **APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima** – 116 006 (09h às 21h, dias úteis)
- **Aconselhamento Psicológico Linha SNS24:** 808 24 24 24

#### **Nota da Redação desta Revista/Jornal**

A dr.<sup>a</sup> Rita Peixoto, nova psicóloga nesta A.P.V.G., iniciou as suas funções nesta instituição no dia 02 de Janeiro de 2023. Como tal a Direção Nacional da A.P.V.G. deseja-lhe a esta nova técnica superior um bom trabalho e que este seja interessante para todos os nossos associados e seus familiares.

É importante também aqui referir que a Direção Nacional da A.P.V.G. está a fazer os possíveis e os impossíveis para que os nossos associados e seus familiares, em todas as nossas Delegações, tenham consultas por Vídeo – Chamadas. Neste momento estamos a apetrechar-lhas desta mais valia. A Sede Nacional e a nossa Delegação do Vale do Sousa – Paredes já trabalham com estas novas tecnologias da informação.

## **MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL A POLÍTICA DE FISCALIZAR ESTA A.P.V.G.**

Esta Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra precisa que os elementos que fazem parte do Conselho Fiscal estejam atentos a tudo aquilo que é produzido nesta Instituição para saber se a gestão desta A.P.V.G. está a ser cumprida de acordo com aquilo que está consagrado nos nossos Estatutos.

Com a entrada de novos elementos que fazem parte deste Órgão Fiscalizador é preciso que a Direção Nacional nada esconde e que tudo seja tratado com toda a clareza e transparência.

Pretendemos que os elementos da Direção Nacional façam um trabalho digno, como Órgão Executivo, para que nós elementos deste órgão

fiscalizador, sejamos os primeiros a os defender perante os nossos associados e também perante as instituições que estamos protocolados bem como nas finanças e na segurança social.

Mais informamos que estes elementos do Conselho Fiscal sempre estarão presentes nas reuniões para o qual forem convocados, sejam elas reuniões semanais ou mensais.

A qualquer momento da semana solicitaremos aos responsáveis da Direção Nacional as contas de gerência, mapas financeiros, ordens de pagamentos e outros documentos necessários para a feitura da nossa contabilidade.

**Presidente**



Alfredo Rodrigues  
Sócio N° 10 733

**1.º Vogal**



António Abreu  
Sócio N° 23 787

**2.º Vogal**



Fernando Valente  
Sócio N° 723

## RESUMO DA REUNIÃO DA FEPAC PAMPILHOSA DA SERRA – 04 DE FEVEREIRO DE 2023

No passado dia 04 de Fevereiro de 2023, em Pampilhosa da Serra, pelas 10H00, realizou-se uma reunião da Assembleia – Geral da Federação Portuguesa das Associações de Combatentes (FEPAC), com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Discussão e aprovação da ata da A.G. de 13 – 11 – 2021; 2 – Discussão e aprovação da ata da A.G. de 23 – 04 – 2022; 3 – Informações; 4 – Revisão do Estatuto do Antigo Combatente e 5 – Assuntos diversos. Nesta reunião a Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra esteve representada pelo Presidente da Direção Nacional, Augusto Oliveira Freitas, pelo Vice-Presidente da Direção Nacional – Francisco Carneiro Martins e pelo Secretário da Direção Nacional – José Araújo. Esta reunião serviu, essencialmente, para fazer o ponto da situação de

todas as atas deste órgão deliberativo (desde Novembro de 2021), que nunca foram lidas e aprovadas pelos representantes das suas associadas, da FEPAC. Antes da Ordem de Trabalhos o Presidente da Direção Nacional da A.P.V.G. apresentou ao Presidente da Mesa da Assembleia – Geral da FEPAC, senhor Manuel Nascimento, um documento a pedir responsabilidades a tudo aquilo que se tem feito de mal (para esta nossa associação são ilegalidades) e precisam, de ser retificadas. Aguardamos que a nova ata da FEPAC, da reunião de Pampilhosa da Serra venha registado aquilo que foi mencionado pela A.P.V.G. De momento esta associação não vai entrar em mais considerações sobre esta reunião.

## CONVÍVIOS DA A.P.V.G.

### MAGUSTO



### CEIA DE NATAL



## POESIA PURA E OUTRAS OBRAS LITERÁRIAS

A Revista/Jornal, é um espaço lúdico para todos os seus associados e familiares que queiram desenvolver escritos direcionados para a poesia pura e para outro tipo de obras literárias, assuntos relacionados com o tempo da Guerra Colonial.

Para reforçar este nosso ponto de vista o Ministério da Defesa Nacional entendeu criar um prémio literário para os Antigos Combatentes com base nas suas memórias militares mais relevantes

### E EU, QUEM SOU? QUE, SOU EU?

Nesta altura da vida já não sei mais quem sou...  
Vê só que dilema!!!

Na ficha de qualquer loja sou **CLIENTE**,  
No restaurante sou **FREGUÊS**,  
Quando me alugam uma casa sou **INQUILINO**,  
Nos transportes públicos e viaturas particular sou **PASSEIRO**,  
Nos correios sou **REMETENTE**,  
No supermercado (e lojas também) sou **CONSUMIDOR**,  
Nos serviços sociais sou **UTENTE**,  
Para o Estado sou **CONTRIBUINTE**,  
Se vendo algo importado sou **CONTRABANDISTA**,  
Se revendo sou **VIGARISTA**,  
Se não pago impostos sou **SONEGADOR**,  
Se descobro uma maneira de pagar um pouco menos sou **CORRUPTO**  
Para votar sou **ELEITOR**,  
Para os sindicatos sou **MASSA SALARIAL**,  
Em viagem sou **TURISTA**,  
Na rua caminhando sou **PEDESTRE**,  
Se passeio sou **TRANSEUNTE**,  
Se sou atropelado sou **ACIDENTADO**,  
No Hospital sou **PACIENTE**,  
Nos jornais viro e sou **VÍTIMA**,  
Se leio um livro sou **LEITOR**,  
Se ouço rádio sou **OUVINTE**,  
A ver um Espetáculo sou **ESPECTADOR**,  
A ver televisão sou **TELESPECTADOR**,  
No campo de futebol sou **ADEPTO**,  
Na Igreja Católica sou **IRMÃO**,  
E, quando morrer...uns dirão que sou... **FINADO**,  
Outros dirão que sou...**DEFUNTO**,  
Para outros dirão que sou...**EXTINTO**,  
Em Cabanas de Tavira sou o **DESCANSADO**,  
Para o povão sou...**MAIS UM QUE DEIXOU DE FUMAR...**  
Em certos círculos espirituais serei...**DESENCARNADO**,  
Para outros...**JÁ FOSTE...**  
**E O PIOR DE TUDO É QUE, PARA OS GOVERNANTES  
SOU APENAS UM IMBECIL!!!**  
E pensar que um dia quis ser **EU**.  
**SIMPLESMENTE...**



Vice-presidente  
da Direção Nacional APVG  
Francisco Carneiro Martins

para a compreensão e edificação da nossa história e memória coletiva.

A nosso pedido escrevam, caros associados, e pode ser que assim fique, o vosso nome, para a recordação das nossas memórias militares.

Um nosso associado, que por sinal, é o Presidente da nossa Delegação do Porto, vai iniciar os seus escritos direcionados para os seus testemunhos da sua participação na Guerra Colonial.

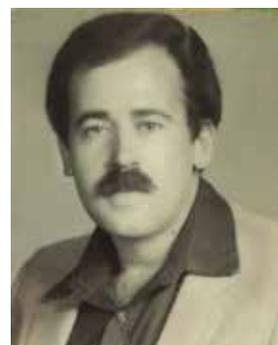
### O COMBATENTE EM ÁFRICA

Com as armas deste Portugal  
Retroava a metralha infernal.  
O brioso, gentil e forte soldado  
Viu-se por todo o lado cercado.

Coberto de sangue em toda a parte  
Cruza-se de fúria com o estandarte.  
Recresce a luta, de braço e braço  
Mesmo depois de muito cansaço.

A nossa bandeira não fica no chão  
Rugimos como um autêntico leão.  
Deus, Igreja e Pátria é esta oração  
O vento lavrou esta bela sensação.

É derrota, não, é o sim dessa vitória  
Para a Pátria e para a nossa glória!  
Nesse prazer o soldado ficou tenso  
Das lutas nesses países imensos.



Presidente  
da Direção Nacional APVG  
Augusto Freitas

## UM DIA COM VIDA (1.º Capítulo)

Sendo o meu 1º. Contacto com a Revista/Jornal "O Veterano de Guerra" vou iniciar uma série de 17 capítulos onde procurarei retratar uma envolvimento nas Forças Militares que defenderam os objetivos que naquele momento como hoje, Portugal, só um e mais nenhum.

Tudo começou em 1949, até aí andei "pendurado" no meu progenitor que também foi militar, tendo participado na guerra de 42/45.

Parte do meu tempo foi passado nos Açores a vigiar o mar, tomando nota dos barcos, amigos e inimigos, que passavam ao largo, fazendo os respetivos relatórios para os serviços controladores daquele tipo de tráfego e navegação.

Cerca de 40 anos depois visitei os Açores e um dos locais foi o posto de observação estratégico, a conversa com o grupo que me acompanhava (éramos nove casais, um motorista e uma guia local) foi "navegando" para a história, e então dizia que eu tinha ali estado com o meu pai

ao serviço da Nação.

A senhora, nossa guia, entendeu intervir de imediato e procurou corrigir pois que olhando para mim e percebendo que eu não tinha idade para ter participado naquela Guerra, não era possível eu ali ter estado.

Claro que todo o grupo ficou curioso e pensativo e a fazer contas.

Mas eu esclareci de imediato. De facto estive mesmo aqui, mas pendurado no meu pai.

A nossa guia ficou um pouco atrapalhada e o motorista do Minibus reboiou, no chão, de tanto rir.

Foi um momento de boa disposição, graças à pontual reflexão sobre "Um Dia com Vida", de um Veterano.

Tal como eu, regressou à vida civil, construiu o seu grupo familiar e um dia foi a minha vez de servir a Pátria.

**Autor:** José Martins – associado nº. 47221

# Parcerias / Protocolos



Rua da Quintão, 174  
Rio Covo St.ª Eugénia  
4755-462 Barcelos  
Tel. 253 832 448  
Fax. 253 837 334

[www.plasrio.com](http://www.plasrio.com)



PME líder'20

Recicle sempre



Associação pontoverde



ARMAZENISTA DE FRUTA  
PRODUTOS HORTÍCOLAS



Rua Parque Desportivo · 4740-680 Barqueiros - Barcelos  
Armazém +351 253 851 329 · Fax +351 253 852 928  
[geral@frutasdocavado.com](mailto:geral@frutasdocavado.com) · [www.frutasdocavado.com](http://www.frutasdocavado.com)

*mota e ferreira*<sup>®</sup>  
artes gráficas



R. Artes e Ofícios nº 135, 4770-226 Joane - Tlf. 252 996 194 / 252 928 158  
[geral@motaferreira.com](mailto:geral@motaferreira.com) [producao@motaferreira.com](mailto:producao@motaferreira.com) [www.motaferreira.com](http://www.motaferreira.com)

 **TrofaSaúde**  
Hospital da Trofa

## MORADAS DAS DELEGAÇÕES

### Delegação APVG - Algarve

Nuno Manuel Santos Emídio  
B.º Cruz Parteira - Bl 2 - C/V A Gab 1  
8500 Portimão  
282476192 / 918384454 Fax 282417025

### Delegação APVG - Barcelos

Gabriel Gonçalves Rodrigues  
Centro Comercial de Apoio  
Rua Visconde de Leiria, n.º 26 - Fração O r/c  
4750-311 Barcelos  
253 815 771 - 961 894 972

### Delegação APVG - Ermesinde

José Manuel Rocha e Sousa  
Passagem Inferior Pedonal  
Caminho de Ferro de Ermesinde, loja 8  
4445-631 Ermesinde  
224017914 / 961894986

### Delegação APVG - Fafe

Manuel Fernandes Ribeiro  
Rua Guerra Junqueiro  
Edif. das Associações - Fração D - Piso 0  
4820-263 Fafe  
961894966 / 967174704

### Delegação APVG - Felgueiras

Virgílio Manuel Martins de Sousa  
Ed. Campo da Feira - Praça da República, 248  
Margaride - 4610-416 Felgueiras  
934181925 / 255926498 Fax 255926498

### Delegação APVG - Ferreira do Alentejo

Mercado Municipal Loja 3  
7900 Ferreira do Alentejo

### Delegação APVG - Guimarães

António Jorge Magalhães Abreu  
Mercado Municipal de Guimarães  
1. Andar - Loja N.º 21  
4835-065 Guimarães  
Telm.: 917523705

### Delegação APVG - Montemor-o-Novo [Lavre]

Manuel Rodrigues Silva  
Rua Dr. Miguel Bombarda - 65  
7050-467 LAVRE  
265894155 / 265894038 casa / 919473048  
Fax 265894155

### Delegação APVG - Porto

José Alves Martins  
Rua de Miragaia - 83/84 - Miragaia  
4050-386 Porto  
Contactos: 919 356 119 / 929 164 506

### Delegação APVG - Trás-os-Montes

António Esteves  
Rua Dr. Morais Sarmento Ed 6 R/C Dto. Lj 8  
5400-082 Chaves  
276322320/9 / 913599912 Fax 276322327

### Delegação APVG - Vale do Sousa

António Joaquim Sousa Oliveira  
Rua da Escola - 60  
4580-297 Bitarães  
255785866 / 966165108 Fax 255785866

### Delegação APVG - Viana do Castelo

Rua Manuel Espregueira - 139/145 Lj 3  
4900-040 Viana do Castelo

## Consultas Clínicas

Serviços clínicos em BRAGA

### Psicologia

Todos os dias das 09H00 às 17H30  
(Dr.ª Rita Peixoto,  
Prof. Doutor Augusto Freitas)

### Neuropsicologia

Todos os dias (09H00 - 17H30)  
(Prof. Doutor Augusto Freitas)

### Psiquiatria

6.ª Feira (14H00 - 17H30)  
(Dr. Luís Fonseca)

### Medicina-Geral

(Dr.ª Vânia Gomes)  
Telefonar para a associação e agendar consulta

### Gabinete Ação Social

Todos os dias - (Dr.ª Dânia Magalhães)

### APOIO JURÍDICO

6.ª Feira (15H00 - 17H30) - (Dr.ª Paula Cício Vieira)  
2.ª 4.ª e 6.ª Feiras (10H00 - 12H00) - (Dr. Tiago Máximo)

### Serviços clínicos em Ermesinde, Felgueiras, Paredes (Bitarães) e Porto

### Medicina - Geral

(Dr. Morgado)

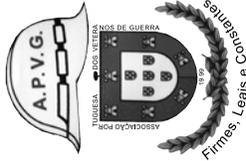
### Psicologia

(Dr. José Oliveira)  
(Dr.ª Rita Peixoto)

**Nota:** Estes clínicos dão as suas consultas de acordo com o pretendido dos nossos associados e familiares, nestas nossas Delegações.

## NOTA:

**Novo Horário da Sede Nacional em Braga: das 08h30 às 12h30 / 13h30 às 17h30**



Campo das Carvalheiras, 54  
4700-419 BRAGA

Tel.: 253 260 932/33  
Fax: 253 260 931

PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.  
THE ITEM MAY BE OPENED FOR POSTAL VERIFICATION.

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO ASSINALAR A RAZÃO  
COM UM X E DEVOLVER AO REMETENTE.  
IF UNDELIVERED PLEASE RETURN TO SENDER. PLEASE INDICATE THE  
REASON BY TICKING A BOX BELOW.

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> AUSENTE<br>ABSENT          | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO<br>UNKNOWN                     |
| <input type="checkbox"/> FALCIDO<br>DECEASED        | <input type="checkbox"/> MUDOU-SE<br>MOVED                           |
| <input type="checkbox"/> ENCERRADO<br>CLOSED        | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE<br>INCOMPLETE ADDRESS |
| <input type="checkbox"/> NÃO RECLAMADO<br>UNCLAIMED | <input type="checkbox"/> RECUSADO<br>REFUSED                         |

## EM ÁFRICA FUI SOLDADO (1961-1975)

Esta medalha dirige-se aos ex-combatentes que estiveram em África (Angola, Guiné e Moçambique). Esta medalha é um símbolo que se junta à nossa memória, 30 anos depois do fim da última guerra da história de Portugal.



Medalha com estojão:

**Associados: 15,00€ Não Associados: 20,00€**  
(pedidos à sede da APVG ou delegações acresce 2,50€ para portes)

## MEDALHA COMEMORATIVA

Medalha com estojão:  
**Angola, Guiné e Moçambique**

**Preço: 10,00€**



T-Shirt: preta, branca e cinza - tamanhos L, XL, XXL: 5,00€  
Boné: branco com rebordo azul, azul marinho, cinza e azul ganga: 5,00€  
Pins: 2,00€



Galhardete: 5,00€  
Porta-chaves: 4,00€  
Guião: 7,50€



## Publicações Periódicas

Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico ou papel.



Taxa Paga Portugal Braga (Avenida)

Autorização nº DE 0673 2003 PME

# Loja APVG

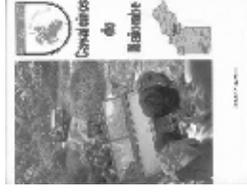
## PUBLICAÇÕES



**História da Unidade**  
Batalhão de Caçadores 2845  
Albino Silva - Preço 10,00€



**Também eu estive lá.**  
Lino Rei - Preço 10,00€



**Cavaleiros do Maiombe**  
Inácio Nogueira - Preço 10,00€



**Stress Traumático**  
Prof. Dra. M. Graça Pereira e Dr. João Monteiro Ferreira  
Coordenadores da APVG - Preço 17,00€

## Autorização de débito direto

A preencher pelos serviços:



Entidade 1 0 2 3 6 0

Autorização n.º

A preencher pelo associado:

Eu, \_\_\_\_\_

Sócio n.º: \_\_\_\_\_

Ano \_\_\_\_\_

Mês \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_

Dia \_\_\_\_\_

Assinatura (s)  
IGUAL LATEX A SI DA FICHA DO BANCO

Caro associado pode pagar as suas quotizações, através de vale dos CTT, débito direto, pagamento nos balcões da Caixa Geral de Depósitos, conta n.º 0211002748930, ou através de transferência bancária, conta n.º 003502110000274893021. Nota: Se fizer transferência bancária, através da internet, ou de uma caixa, tem que obrigatoriamente enviar o comprovativo da operação, através de carta, telefone, ou por mail: info@apvg.pt